

Brasil a um passo de acordo sobre juros em atraso

HELOÍSA VILLELA
Correspondente

NOVA YORK — O Comitê Assessor dos Bancos Credores do Brasil precisa mudar a posição de dois ou três dos 22 bancos que fazem parte do grupo para fechar um acordo com o Brasil em relação ao pagamento dos juros atrasados da dívida externa. Nos dois últimos dias, os bancos têm passado por um processo de consultas e segundo fontes próximas às negociações, ainda é cedo para garantir que um acordo será fechado ainda esta semana. "Mas pode sair a qualquer momento", disse a fonte.

Não é a primeira vez que os negociadores brasileiros e os credores passam por esta situação: as instituições que respon-

dem pela Presidência e pelas duas Vice-Presidências do Comitê (Citibank, Lloyd's Bank e Morgan Guaranty) concordam com o pacote de condições para o pagamento dos atrasados, um total de US\$ 8,6 bilhões. Mas não podem garantir que os outros 19 bancos vão concordar.

Segundo uma fonte próxima aos negociadores, existe um acordo informal com mais de 4 bancos mas isso não garante o entendimento. Se fosse assinado um termo de acordo segundo as condições existentes hoje, o Brasil pagaria 25% dos juros atrasados, transformando os 75% restantes em bônus de 10 anos.

Os problemas, agora, estão concentrados em poucos pontos de discordância, como a taxa de juros a ser adotada para esses

bônus. Segundo a proposta defendida pelos bancos mais "recalcitrantes", como classificou a fonte, deveria ser usada a taxa interbancária do mercado londrino (**Libor**) mais 13/16. O Brasil tem outra proposta de taxa sendo analisada credores, e espera a convocação de uma nova reunião a qualquer momento.

A Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, viveu ontem, em Portugal, momentos de apreensão diante de notícias transmitidas, por telefone, pelo Embaixador Jório Dauster, indicando que as negociações sobre os juros caminhavam para a contagem regressiva. A expectativa era de fechamento de um acordo até amanhã. Caso contrário, o Governo já trabalhava com a hipótese de rever a estratégia de negociação.